

2006



Brasília, 23 de fevereiro de 2007.

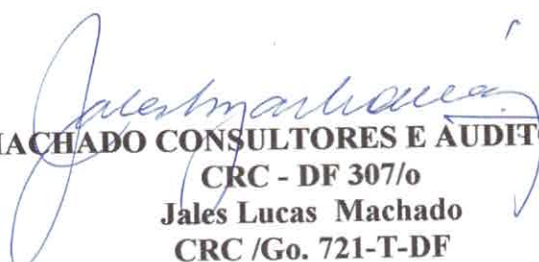
**Ilmos. Srs. Diretores da**  
**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**  
Goiânia-Go.

Prezados Senhores,

Como resultado de nosso trabalho nessa Entidade, encaminhamos à V.Sas. as Demonstrações Contábeis referente ao exercício de 2006.

Sendo o que nos apresenta no momento, ficaremos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente

  
**JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/C.**  
**CRC - DF 307/o**  
**Jales Lucas Machado**  
**CRC /Go. 721-T-DF**

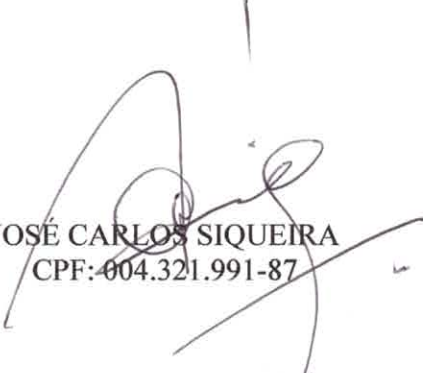
JL Machado Consultores e Auditores S/C

SRTV/SUL - QD. 701 - Ed. Palácio do Rádio II - Salas 431/436 - Fone (61) 3322 2400 Fax Ramal 209.  
Brasília/DF - Cep 70340-902 - e-mail: central@jlmachado.com.br

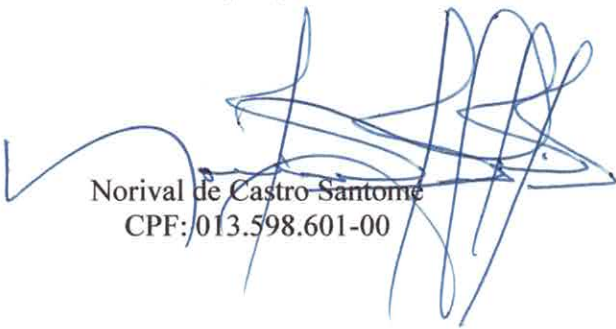
## **Parecer do Conselho Fiscal**

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de nossas atribuições legais estatutárias e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2006, somos de opinião que as Demonstrações Contábeis relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Associados.

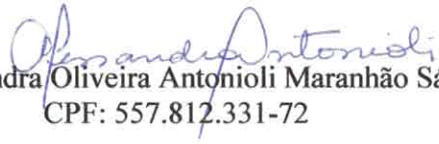
Goiânia (GO), 27 de fevereiro de 2007.



JOSE CARLOS SIQUEIRA  
CPF: 004.321.991-87



Norival de Castro Santome  
CPF: 013.598.601-00




Alessandra Oliveira Antoniolli Maranhão Sá  
CPF: 557.812.331-72

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**À Diretoria da  
ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**  
Goiânia-Go.

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**, levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações de déficit e superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, compreendendo: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS – OVG**, em 31 de dezembro de 2006, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.
4. As Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins informativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas em 17 de março de 2006.

Brasília, 23 de fevereiro de 2007.



**JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/C.**  
**CRC - DF 307/o**  
**Jales Lucas Machado**  
**CRC /Go. 721-T-DF**

JL Machado Consultores e Auditores S/C

## Relatório da Diretoria Superior

A Diretoria da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2006.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2006.



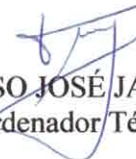
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral



EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico



## Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2006

- Parecer dos Auditores Independentes
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Superávit ou Déficit
- Demonstração das Mutações Patrimoniais
- Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
- Notas Explicativas da Diretoria

Fevereiro/2007

**CNPJ 02.106.664/0001-65**

**BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS:**

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>40.445.705</b>	<b>27.264.608</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>4.234.066</b>	<b>6.262.159</b>
Bancos	1.337.013	3.084.508
Aplicações Financeiras	2.897.053	3.177.651
<b>CRÉDITOS</b>	<b>1.674.811</b>	<b>20.173.336</b>
Títulos a Receber	14.571	94.714
Convênios a Receber	1.637.000	20.071.666
Adiantamentos a Funcionários	2.985	4.959
Adiantamentos para Unidades	961	1.997
Benefícios do INSS a Receber	19.111	-
Impostos a Recuperar	183	-
<b>ESTOQUES</b>	<b>548.086</b>	<b>829.113</b>
<b>ANTECIPAÇÃO DE RECURSOS EM CONVÊNIOS</b>	<b>33.988.742</b>	<b>-</b>
Bolsa Universitária	29.529.055	-
Contrato de Gestão e Convênios	4.459.687	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>923.470</b>	<b>569.148</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.334</b>	<b>1.334</b>
Bens e Investimentos	1.334	1.334
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>922.136</b>	<b>567.814</b>
Bens em Uso	1.855.790	1.652.697
( - ) Depreciações Acumuladas	(933.654)	(1.084.883)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41.369.175</b>	<b>27.833.756</b>







**CNPJ 02.106.664/0001-65**

**BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS:**

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>34.427.420</b>	<b>13.851.669</b>
Fornecedores	30.486.201	12.143.056
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.797.804	1.455.837
Obrigações Tributárias	534.187	252.776
Convênios e Contratos	609.228	-
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.496.709</b>	<b>3.314.494</b>
Obrigações Sociais	2.621.870	2.407.462
Parcelamento Paes	874.839	907.032
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>3.445.046</b>	<b>10.667.593</b>
Variação Patrimonial	3.445.046	10.667.593
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>41.369.175</b>	<b>27.833.756</b>



ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral



EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro



OSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico



DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**CNPJ 02.106.664/0001-65**

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT EXERCÍCIOS FINDOS:**

	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>30.967.653</b>	<b>104.795.907</b>
Receitas de Convênio	27.368.068	102.178.326
Receitas de Doações	3.599.585	2.617.581
<b>DESPESAS/OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.681.460)</b>	<b>(87.483.795)</b>
Despesa de Atividade de Assistência Social	(25.481.993)	(76.653.324)
Despesa de Apoio a Assistência Social	(7.042.897)	(10.644.676)
Depreciações	(253.543)	(364.555)
Despesas Tributárias	(29.998)	(18.356)
Receitas Eventuais Liquidas	126.971	197.116
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL</b>	<b>(1.713.807)</b>	<b>17.312.112</b>
 <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	 <b>(291.122)</b>	 <b>(226.049)</b>
Receitas Financeiras	239.374	210.252
Despesas Financeiras	(530.496)	(436.301)
 <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LIQUIDAS</b>	 <b>2.446.208</b>	 <b>-</b>
Benefícios Obtidos-Isenções	2.446.208	-
 <b>RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAL</b>	 <b>13.200</b>	 <b>714.695</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>13.200</b>	<b>1.123.164</b>
Receitas de Vendas de Imobilizado	13.200	102.000
Reversão de Provisões	-	1.003.949
Outras Receitas Não Operacional	-	17.215
<b>DESPESAS</b>	<b>-</b>	<b>(408.469)</b>
Custos das Baixas do Imobilizado	-	(408.469)
 <b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	 <b>454.479</b>	 <b>17.800.758</b>

  
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral

  
EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro

  
JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo

  
TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

  
DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 



**CNPJ 02.106.664/0001-65**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

<b>FONTES DE ALTERAÇÕES</b>	<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>SUPERAVIT (DÉFICIT) ACUMULADO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2004</b>	<b>1.745.831</b>	<b>(9.346.056)</b>	<b>(7.600.225)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	467.060	467.060
Superávit do Exercício	-	17.800.758	17.800.758
<b>SALDOS EM 31/12/2005</b>	<b>1.745.831</b>	<b>8.921.762</b>	<b>10.667.593</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(7.677.026)	(7.677.026)
Superávit do Exercício	-	454.479	454.479
<b>SALDOS EM 31/12/2006</b>	<b>1.745.831</b>	<b>1.699.215</b>	<b>3.445.046</b>



ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral



EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico



DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**CNPJ 02.106.664/0001-65**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM:**

	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
<b>1. ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Superávit do Exercício	454.479	17.800.758
Depreciações e Amortizações do Exercício	253.543	364.555
Aumento do Exigível a Longo Prazo	182.215	3.314.494
Vendas (Baixa) de Bens do Imobilizado	-	1.307.100
Ajustes p/diminuição das Depreciações Acumuladas	(382.218)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(7.677.026)	467.060
<b>SOMA</b>	<b>(7.169.007)</b>	<b>23.253.967</b>
<b>2. APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>		
Aquisição de Ativo Imobilizado	225.647	543.845
<b>SOMA</b>	<b>225.647</b>	<b>543.845</b>
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(7.394.654)</b>	<b>22.710.122</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE**

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Início do Exercício	27.264.608	1.016.421
Final do Exercício	40.445.705	27.264.608
Variação	<u>13.181.097</u>	<u>26.248.187</u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Início do Exercício	13.851.669	10.313.604
Final do Exercício	34.427.420	13.851.669
Variação	<u>20.575.751</u>	<u>3.538.065</u>
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(7.394.654)</b>	<b>22.710.122</b>

  
ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral

  
EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro

  
JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo

  
TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico

  
DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Contadora CRC-GO 13.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



---

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2006

### **Nota 1 - Contexto operacional:**

A **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664.0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como **MISSÃO**: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

### **Áreas de atuação:**

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

### **I - Inclusão Social:**

- a. Complexo Gerontológico Sagrada Família – atende em duas modalidades:
  - a.1 Abrigo – regime asilar de longa permanência de idosos de ambos sexos, dependentes total ou parcialmente nas suas atividades da vida diária, com moradia e alimentação;
  - a.2 Centro de Convivência – atende idosos independentes nas suas atividades da vida diária, com moradia.
- b. Casa do Interior – hospedagem a pessoas do interior que se encontra em situação de carência sócio-econômica e que necessitam de atendimento nas áreas de saúde, oferecendo-lhe, alimentação, transporte, acompanhamento de enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais e ainda atividades laborativas no transcorrer do tratamento médico;
- c. Centro Social Gercina Borges Teixeira – atendimento a adolescentes grávidas em Goiânia e sua região metropolitana, com orientações relacionadas à saúde, educação sexual, planejamento familiar, assistência ao pré-natal, saúde bucal, atendimento psico-social, atividades artesanais, vacinação, através do programa Meninas de Luz;
- d. Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo) – respaldada no binômio Educação/Trabalho é oferecido a jovens/adolescentes na faixa etária de 15 a 20 anos, cursos profissionalizantes em marcenaria, serralheria, informática básica, panificação, garçom, bordados com pedraria, higiene e beleza, alimentos, corte e costura, lazer e fortalecimento dos vínculos familiares;
- e. Centro Goiano de Voluntários – promoção e fortalecimento de pessoas voluntárias que desejam doar tempo, trabalho e talento para a melhoria da qualidade de diversos segmentos da sociedade;
- f. Centro de Convivência de Idosos Vila Vida – atende pessoas da terceira idade não dependentes de

cuidados especiais, aposentadas e sem família. São cadastradas pelo C.C.I.V.V. como freqüentadores e participam de atividades e também são atendidas com ações de saúde, serviços sociais, enfermagem e nutrição. São ministradas palestras educativas, esporte e lazer (natação, bailes e coral), alfabetização, trabalhos manuais e assistência psico-social;

g. Apoio a Entidades Sociais – apoio e orientação técnica a entidades de interesse social do Estado de Goiás, através de intervenções sociais embasadas nas diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS, com repasse de doações diversas com foco em crianças/adolescentes, idosos, pessoas portadoras de necessidades especiais, doenças crônicas degenerativas, recuperação de drogáticos e ainda, apoiar pessoas em situação de abandono e maus tratos.

## II - Concessão de Benefícios:

a. Apoio Técnico Social ao Cidadão – atendimento a pessoas de baixa renda através dos setores de saúde em casos especiais: Odonto-médico, concedendo colchão água, colchão caixa de ovo, kit enxoval para bebê, cadeira de rodas padrão e higiênica, andador, bengala, malha compressiva, fraldas descartáveis (pediátrica e geriátrica) leites especiais, complemento alimentar, muletas, óculos de grau;

b. Apoio aos Municípios – apoio a entidades sociais do interior do estado e Secretarias Municipais de Assistência Social, com promoção do direito à cidadania e à inclusão social de pessoas menos favorecidas, com foco em gestores sociais, Primeiras-Damas e técnicos em geral;

c. Restaurante Cidadão – atendimento a 8,805 pessoas/dia, de baixa renda com oferecimento de refeições subsidiadas nas cidades de Goiânia, Luziânia e Anápolis;

d. Movimento Cidadania Contra o Frio – atendimento a entidades e famílias menos favorecidas com distribuição de cobertores e agasalhos, durante a estação do inverno. A Campanha é desenvolvida em parceria com empresários, instituições de ensino, entidades filantrópicas, órgãos governamentais e a sociedade civil;

e. Criança Brincando o Natal – é um projeto onde as crianças de baixa renda goianas recebem brinquedos e assistem shows artísticos e se divertem com seus familiares;

f. Natal na Praça – confraternização natalina das crianças goianas e seus familiares, com decoração especial e aldeia de Papai Noel, parque de diversões e shows musicais;

g. Bolsa Universitária – atende milhares de estudantes universitários de baixa renda custeando parte da mensalidade, e em contrapartida o aluno bolsista presta serviços durante o curso em entidades filantrópicas, órgãos governamentais, ONG'S, com carga horária compatível com suas atividades acadêmicas;

h. Desembolso com os principais programas sociais no exercício de 2006:

<b>Programas Sociais</b>	<b>Valores em reais 1,00</b>
Bolsa Universitária	27.275.040
Restaurante Cidadão	3.576.169
Doação de Veículos / Ambulância	116.330
Movimento cidadania contra o frio	1.486.564
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	3.103.615
Auxilio a Entidade (Reformas)	2.032.506
Doação de Unidades Móveis de Saúde e Equipamentos	144.600
Outros programas de beneficios sociais	15.223.468
<b>Total</b>	<b>52.958.292</b>



## Nota 2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil, e não foram reconhecidos os efeitos inflacionários conforme faculta a Lei 9.249/95.

Alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

## Nota 3 – Principais práticas e diretrizes contábeis:

- Apuração do resultado – as receitas e despesas foram reconhecidas mensalmente com observância ao regime de competência de exercício.
- Ativo circulante e realizável a longo prazo – são demonstrados pelos direitos, valores e créditos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas, previstas legalmente e contratualmente.
- Créditos – Convênios a Receber – são demonstrados pelos valores de convênios com órgãos estaduais e empresas firmadas no exercício presente com previsão de recebimento de parcelas no próximo exercício.
- Estoques – os estoques são demonstrados ao custo de aquisição, e em 31 de dezembro de 2006, estavam assim compostos:

<b>Estoques</b>	<b>31.12.06</b>	<b>31.12.05</b>
Almoxarifado	268.259	462.269
Bens para Doação	279.2 827	338.990
Matéria Prima	-	27.854
<b>Total do Estoque</b>	<b>548.086</b>	<b>829.113</b>

- Antecipação de recursos em convênio e contratos – são demonstradas pelos saldos de convênios e contratos em que houve mais aplicações do que entradas de recursos.
- Imobilizado – os bens do ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos pela depreciação, calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas abaixo, as quais consideram a vida útil estimada dos bens e, em 31 de dezembro de 2006, o imobilizado estava assim composto:

<b>Imobilizado</b>	<b>31.12.06</b>	<b>31.12.05</b>	<b>Depreciação (%)</b>
			<b>Anual</b>
Instalações	56.245	60.656	10%
Móveis e Utensílios	292.232	273.719	10%
Máquinas e Equipamentos	438.205	403.610	10%
Equipamentos de Informática	460.600	464.004	20%
Veículos	608.508	450.708	20%
(-) Depreciações Acumuladas	(933.654)	(1.084.883)	-
<b>Total do Imobilizado Líquido</b>	<b>922.136</b>	<b>567.814</b>	

- Passivo circulante e exigível a longo prazo – o passivo circulante e o exigível a longo prazo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

## Nota 4 – Patrimônio Social:

- O patrimônio social - é representado pelos déficits/superávits acumulado.

b. Ajustes de exercícios anteriores – o resultado do exercício de 2005 foi ajustado em R\$ 7.677.026, sendo:

- b.1 crédito de R\$ 14.714 de processos lançados em duplicidade;
- b.2 crédito de 382.217 dos saldos das depreciações acumuladas;
- b.3 débitos de R\$ 1.396.045/OVG/Bolsa e R\$ 4.580.360/SEC/OVG lançados por valores superiores aos passados durante o exercício; e
- b.4 débito de recursos dos convênios R\$ 1.857.552/SEPLAN/FUNDES/OVG e R\$ 240.000/FNS/OVG ajustados para recursos de convênios em contas patrimoniais.

### Nota 5 - Cobertura de seguros:

A Entidade possui cobertura de seguros de vida para os beneficiários da bolsa universitária e seguro contra riscos diversos para veículos.

### Nota 6 - PAES

No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 81.232 (oitenta um mil e duzentos e trinta dois reais).

### Nota 7 – INSS JUDICIAL

No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 230.791 (duzentos e trinta mil setecentos noventa e um reais).

Era o que tínhamos a relatar e esclarecer, em adendo às demonstrações contábeis ora encerradas e apresentadas.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2006.




ALBERANE DE SOUSA MARQUES  
Coordenador Geral



EDMAR FERREIRA PERILO  
Coordenador Financeiro



JOSÉ FRANCO DE SÁ  
Coordenador Administrativo



TASSO JOSÉ JAYME  
Coordenador Técnico